



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Disciplina</b>	2927/I - LITERATURA INFANTIL E JUVENIL
<b>Turma</b>	LPN/I

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Cronologia e história da Literatura Infantil e Juvenil. Estética e recepção da Literatura Infantil e Juvenil. Gêneros da Literatura Infantil e Juvenil. Relação texto e ilustração. O clássico em adaptação e transcrição. Literatura e Educação. Formação do leitor. Proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

### I. Objetivos

- Desenvolver habilidade de leitura e de análise da produção literária destinada ao público infantil e juvenil no Brasil;
- Refletir sobre a importância da literatura infantil e juvenil na formação do gosto pela leitura;
- Observar como se dá a relação texto/imagem na produção literária infantil e quais os efeitos de sentido que geram;
- Conhecer os gêneros literários voltados ao público infantil e juvenil e a fortuna crítica a eles relacionada;
- Propiciar condições para que os estudantes de Letras desenvolvam competências para analisar obras literárias infantis e juvenis em suas várias facetas artísticas;
- Produzir e reescrever textos científico-analíticos sobre literatura infantil e juvenil (obras).
- Buscar estratégias de incentivo à leitura, compartilhando vivências e metodologias voltadas para o universo escolar.

### II. Programa

- Importância da Literatura Infantil e Juvenil;
- A arte de contar histórias;
- História da Literatura Infantil brasileira e o nacionalismo no início do século XX;
- O livro literário para crianças (texto, autor, ilustrador, imagem, diagramação);
- Literatura na sala de aula e na biblioteca;
- O professor como promotor da leitura do texto literário;
- A linguagem simbólica nos contos de fadas clássicos;
- Adaptação e transcrição dos contos clássicos;
- Ilustração e ilustradores na Literatura Infantil;
- Como trabalhar Literatura Infantil no espaço escolar: proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático;
- Poesia infantil e juvenil: apreciação poética;
- Teatro no contexto escolar;
- Literatura Juvenil.
- Como trabalhar Literatura Juvenil no espaço escolar: proposições metodológicas para seleção e elaboração de material didático.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; Trabalhos científicos; Resenhas de textos; Análise de textos literários e fílmicos e provas. Utilização do sistema Moodle como ferramenta de trabalho para envio e recepção de textos e trabalhos. Além disso será organizado grupo de Whatsapp para comunicação mais rápida e esclarecimento às dúvidas dos estudantes. 60h da disciplina são destinadas à prática de ensino como componente curricular distribuídas ao longo do ano entre: confecção de material para contação de histórias, sessão de contação de histórias semanais seguida de uma micro aula desenvolvida com os estudantes da turma.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina é contínua e processual, envolvendo a participação do acadêmico na disciplina e nas diversas formas de atividades avaliativas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados. A avaliação poderá ser efetuada por meio de trabalhos escritos (resenhas, análises literárias), provas e seminários. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos entregues fora do prazo, sem justificativa plausível, não terão o mesmo peso. Trabalhos escritos que não atingirem ao menos 70

da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1994.  
AGUIAR, Vera Teixeira de e MARTHA, Alice Áurea Penteadó (Orgs.). Conto e reconto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.  
BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>2927/I - LITERATURA INFANTIL E JUVENIL</b>
<b>Turma</b>	<b>LPN/I</b>

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

CHICOSKI, Regina. Literatura Infantil. Guarapuava: Unicentro, 2010.  
COELHO, B. Contar histórias: uma arte sem idade. São Paulo: Ática, 1999.  
SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura Infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cànone Editorial, 2008.

### Complementar

AGUIAR, Vera Teixeira de. O verbal e o não-verbal. São Paulo: UNESP, 2004.  
Antologia de Poesia Brasileira para Criança. Tambore, Barueri, SP, Ed. Girassol, Brasil Edições. 2006.  
ANTUNES, Benedito (Org.) Memória, literatura e tecnologia. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2005.  
ARROYO, L. Literatura infantil brasileira. São Paulo: Melhoramento, 1990.  
ATAIDE, Vicente. Literatura Infantil & ideologia. Curitiba: HD Livros, 1995.  
BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política. 7ª edição. São Paulo, Brasiliense, 1994.  
BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e não-ator com vontade de dizer algo através do teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.  
BRAGATTO, Paulo Filho. Pela leitura literária na escola de 1º grau. São Paulo, Ática, 1995.  
BUORO, Anamelia Bueno. Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte. São Paulo: Educ, FAPESP, Cortez, 2003.  
CAMAROTTI, Marco. A linguagem no teatro infantil. São Paulo: Loyola, 1984.  
CECCANTINI, J. L. C. T. (Org.) Leitura e literatura infanto-juvenil: memória de Gramado. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.  
CHEVALIER, J. & GHEERBRANDT, A. Dicionário de Símbolos: mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.  
CHICOSKI, Regina. As culturas afro-brasileira e indígena na Literatura Infantil. In Diversidade no Ensino. Guarapuava: Unicentro, 2011.  
CHICOSKI, Regina. Era uma vez, eram duas, eram três... o reconto em Procura-se Lobo, de Ana Maria Machado. In AGUIAR, Vera Teixeira de e MARTHA, Alice Áurea Penteadó (Orgs.). Conto e reconto: das fontes à invenção. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.  
COELHO, N. N. Panorama histórico da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1991.  
DORFLES, Gillo. O devir das artes. São Paulo: Martins Fontes, 1992.  
FARIA, Maria Alice (Org.). Narrativas juvenis: modos de ler. São Paulo: Arte e Ciência. Assis, Núcleo Editorial Proleitura, 1997.  
FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.  
FERREIRA, Martins. Como usar a música na sala de aula. Ed. Contexto, 2006  
GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: Annablume, 2000.  
JOLY, Martine. Introdução a análise da imagem. São Paulo: Papirus, 1996.  
KHÉDE, Sonia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1990.  
LAJOLO, Marisa Philbert. Monteiro Lobato: um brasileiro sob medida. São Paulo: Moderna, 2000.  
LAJOLO, Marisa Philbert. Usos e abusos da literatura na escola: Bilac e a literatura escolar na República Velha. Rio de Janeiro, Globo, 1982.  
LOPES, Joana. Pega teatro. Campinas, Papirus, 1989.  
MACHADO, Regina. Acordais: fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: DCL, 2004.  
MELETÍNSKI, E. M. Os arquétipos literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002.  
MELLO, Ana Maria de. Literatura infanto-juvenil: prosa e poesia. Goiânia: Editora da UFG, 1995.  
MESQUITA, Samira Nahid de. O enredo. São Paulo: Ática, 1994.  
NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. Ed. Contexto, 2006.  
OLIVEIRA, Ieda. O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador. São Paulo; DCL, 2008.  
ORMEZZANO, Graciela (Org.). Questões de artes visuais. Passo Fundo: UPF, 2004.  
PEREIRA, Rony Farto & BENITES, Sonia Aparecida Lopes (Orgs.). À roda da leitura: língua e literatura no Jornal Proleitura. São Paulo: Cultura Acadêmica, Assis, ANEP, 2004.  
PERROTTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil. São Paulo, Ícone, 1986.  
PFROMM NETO, Samuel. Telas que ensinam: mídia e aprendizagem: do cinema ao computador. Campinas: Alínea, 2001.  
RESENDE, Vânia Maria. Literatura infantil & juvenil: vivências de leitura e expressão criadora. São Paulo: Saraiva, 1993.  
REVERBEL, Olga. Um caminho do teatro na escola. São Paulo: Scipione, 1989.  
SANDRONI, L. De Lobato a Bojunga: as reinações renovadas. Rio de Janeiro: Agir, 1987.  
SERRA, Elizabeth D'Angelo (Org.). 30 anos de literatura para crianças e jovens. Campinas: Mercado de Letras, ALB, 1998.  
SILVA, Vera Maria Tietzmann. Dispersos & Inéditos: estudos sobre Lygia Fagundes Telles. Goiânia: Cànone Editorial, 2009.  
TURCHI, Maria Zaira e SILVA, Vera Maria Tietzmann. Literatura infanto-juvenil: leituras críticas. Goiânia: UFG, 2002.  
ZILBERMAN, Regina. Como e por que ler a Literatura Infantil Brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

### APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Disciplina</b>	2927/I - LITERATURA INFANTIL E JUVENIL
<b>Turma</b>	LPN/I

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 798

**Data:** 17/05/2023